

# DESAFIOS PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DA DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA: UM ESTUDO DE REVISÃO

## Eixo 03: Diagnóstico, Tratamento e Manejo Clínico

**INTRODUÇÃO:** A dengue, zika e chikungunya são denominadas arboviroses, uma vez que, são doenças virais transmitidas principalmente pelo artrópode *Aedes aegypti*. No Brasil, a ocorrência de epidemias recorrentes destas doenças representa um problema persistente de saúde pública majoritariamente no que se diz respeito às questões de diagnóstico precoce e diferencial e ao manejo clínico do paciente. A semelhança dos sintomas entre essas doenças dificulta o diagnóstico precoce e adequado, podendo comprometer a eficácia terapêutica e aumentar os riscos de complicações dos casos. Neste contexto, é preciso compreender as particularidades de cada infecção para o manejo clínico eficaz e o fortalecimento da vigilância epidemiológica. **OBJETIVO:** Analisar os principais desafios enfrentados no diagnóstico diferencial entre dengue, zika e chikungunya, destacando aspectos clínicos e laboratoriais que influenciam a detecção dessas arboviroses. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, fundamentada em dois artigos científicos das revistas *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences* e *Recima21*, além de informações técnicas do Instituto Butantan. Foram selecionadas publicações entre 2020 e 2024, abordando sintomas e métodos diagnósticos. As etapas incluíram leitura analítica e síntese interpretativa dos principais achados. **RESULTADOS:** Os achados indicam uma sobreposição dos sintomas iniciais das três arboviroses como febre alta, cefaléia, mialgia, artralgia e erupções cutâneas. Contudo, dentre os sinais específicos, a dengue apresenta dor retro-orbitária, febre alta (40°C) de início súbito, vômitos, desidratação e sangramento das mucosas. A chikungunya destaca-se pela dor articular intensa e persistente. Já a zika provoca febre baixa, manchas vermelhas acompanhadas de prurido intenso e conjuntivite. O diagnóstico clínico isolado é limitado, e os exames laboratoriais são descritos como fundamentais, embora sofram com reatividade cruzada entre os vírus e restrições de acesso em algumas áreas endêmicas. Outro ponto observado é a possibilidade de coinfeções e a dificuldade em distinguir os agentes durante surtos concomitantes. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico diferencial exige integração entre informações clínicas, laboratoriais e epidemiológicas, uma vez que, apenas os sintomas clínicos não apresentam potencial suficiente para determinação da doença em curso graças à semelhança dos sinais e sintomas no período inicial da doença. Neste sentido, vale ressaltar que apesar dos avanços, a ausência de testes rápidos e laboratoriais específicos contribuí para os desafios no processo de diagnóstico, sobretudo em regiões de baixa infraestrutura. Por conseguinte, vale destacar a importância da capacitação profissional, vigilância contínua e das campanhas de educação em saúde e ações intersetoriais como estratégias essenciais para o reconhecimento precoce dos sinais de gravidade e para o controle vetorial. **CONCLUSÃO:** Por fim, o diagnóstico diferencial entre dengue, zika e chikungunya ainda representa um desafio clínico e laboratorial no Brasil, graças à semelhança sintomática, às limitações de exames e à circulação simultânea dos vírus que comprometem a precisão diagnóstica. Dessa forma, é preciso investir em tecnologias de diagnóstico rápido, ampliar a capacitação dos profissionais de saúde, além de fortalecer a vigilância epidemiológica. Além disso, o aprimoramento da rede de atenção básica e o engajamento da população no combate ao mosquito vetor são fundamentais para reduzir a morbimortalidade e prevenir novos surtos.

**Palavras-chave:** Chikungunya; Dengue; Diagnóstico diferencial; Zika

1 – Nayara Alves Brito, Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia, E-mail: Nayalves0809@gmail.com

2 - Samara Santos Souza, Mestre pelo Programa de Pós- Graduação em Enfermagem e Saúde E-mail: samsouza99@outlook.com